

CONIC-SEMESP 13º Congresso Nacional de Iniciação Científica

Anais do Conic-Semesp. Volume 1, 2013 - Faculdade Anhanguera de Campinas - Unidade 3. ISSN 2357-8904

TÍTULO: ATENÇÃO À SAÚDE DO ADOLESCENTE: UM DESAFIO PARA O ENFERMEIRO

CATEGORIA: EM ANDAMENTO

ÁREA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SAÚDE

SUBÁREA: ENFERMAGEM

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE DO GRANDE ABC

AUTOR(ES): PATRICIA NASCIMENTO DE MARTINI, LIDIANE SPINOLA VALVERDE, ROSILENE CARDOSO DA SILVA, VALÉRIA GRILLO GUIMARÃES

ORIENTADOR(ES): EDINA FERREIRA PANAINO

Realização:



Apoio:



Atenção à Saúde do Adolescente: um desafio para o enfermeiro

1. Resumo

Através do levantamento bibliográfico, partimos da hipótese que embora existam grandes avanços neste seguimento da saúde, na prática estes programas precisam de aprimoramento, pois não conseguem atingir grande parte dos adolescentes, fato este que decorre da desvinculação na assistência da transição criança/adolescente.

Este estudo tem como objetivo analisar as dificuldades de atuação do enfermeiro no atendimento dos adolescentes no sentido de educação, promoção e prevenção de saúde dentro das propostas estabelecidas nos programas de saúde para adolescentes existentes no Sistema Único de Saúde.

2. Introdução

O Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) 2010 apontou uma população formada por 190.732.694 pessoas, sendo que destas, 34.157.633 eram adolescentes, na faixa etária entre 10 e 19 anos.

Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a adolescência compreende o período entre 12 à 18 anos, porém o Ministério da Saúde considera a adolescência o período entre 10 e 19 anos de idade, pois a partir dos 10 anos iniciam-se as transformações, tanto no corpo, como na vida social e emocional.

As alterações psicossociais envolvem o desenvolvimento emocional e comportamental, onde ocorre o crescimento da autonomia, a independência em relação à família e o desejo de experimentar novas experiências, que podem representar fatores de risco para a saúde, como atividade sexual precoce, uso de drogas, tabagismo, consumo de álcool, pressão de grupo, violência urbana, alimentação inadequada, sedentarismo. (OLIVEIRA, 2013).

Nesta fase cheia de mudanças e transformações é imprescindível, para um crescimento e desenvolvimento saudável, programas de saúde específicos, pela compreensão de ser um grupo que necessita de promoção e proteção, pelo potencial de contribuição para o desenvolvimento pessoal, familiar e comunitário (GURGEL, 2010).

Em vista dos fatores de risco serem de grande representatividade, há uma tendência dos jovens serem encarados como um problema e não como um potencial para o desenvolvimento, e as práticas de saúde serem baseadas no modelo médico hegemônico focado na doença, desprezando a singularidade e o contexto em que cada um está inserido (CHAISE, 2008).

Atender um sujeito que se encontra em pleno processo de transformação é um desafio para o enfermeiro visto que para um atendimento adequado é necessário conhecer suas necessidades e idiossincrasias e isto exige um processo de crescimento para os dois, adolescente e profissional.

3. Objetivos

Descrever por meio de levantamento bibliográfico os desafios que o enfermeiro enfrenta no atendimento a saúde do adolescente na Atenção Primária de saúde. Visto que há carências de políticas de saúde direcionadas a esta faixa etária.

4. Metodologia

Trata-se de uma revisão crítica da literatura que abordem a dificuldade que o enfermeiro enfrenta para o atendimento de adolescentes na Atenção Básica de saúde. A revisão bibliográfica esta sendo realizada nas bases de dados Bireme e Scielo. Assim como a análise das Políticas de Saúde atuais relacionadas ao adolescente.

5. Desenvolvimento

Seleção dos artigos pertinentes ao tema, cujos critérios de inclusão foram: incluir artigos que abordem as dificuldades enfrentadas pelo do enfermeiro no atendimento ao adolescente na Atenção Primária de Saúde. O período de publicação a ser considerado é de 2003 a 2013, e sua busca foi realizada nas bases de dados Bireme e Scielo. Após análise do conteúdo pretende-se dissertar sobre o assunto abordado pelos diversos autores dos artigos selecionados tendo em vista a importância do papel do enfermeiro no atendimento à Saúde do Adolescente.

6. Resultados preliminares

Apesar da existência de programas voltados para esta população, os jovens pouco utilizam os serviços de saúde, e suas necessidades muitas vezes passam despercebidas, em virtude de uma desconexão entre esses serviços e os adolescentes, pois há uma resistência por parte dos jovens em se aproximar das instituições de saúde e uma dificuldade dos profissionais em acolhê-los (CHAISE, 2008).

O enfermeiro possui habilidades, competências específicas e formação acadêmica para desempenhar a função de educador em saúde, tornando-se fundamental na promoção e prevenção da saúde (HIGARASHI, et al., 2011).

7. Fontes consultadas

BRASIL, lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências.

CHAISE, F.O.; SOARES, S.A.; MENEGHEL, S.N. Estão nossos jovens doentes? Percepções de adolescentes em relação à saúde em dois municípios gaúchos. *Physis: revista de saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 18, n. 4, p. 817-828, 2008.

GURGEL, M. G. I.; Alves, M. D. S.; Moura, E. R. F.; Pinheiro, P. N. C.; Rego, R. M. V. Desenvolvimento de habilidades: estratégia de promoção da saúde e prevenção da gravidez na adolescência. *Rev. Gaúcha Enferm.* vol.31 no.4 Porto Alegre, 2010.

HIGARASHI, Ieda Harumi; et al. Atuação do enfermeiro junto aos adolescentes: dificuldades e perspectivas de transformação. *Rev. enferm. UERJ*, Rio de Janeiro, 2011 jul/set; 19(3):375-80.

IBGE/ Coordenação de População e Indicadores Sociais. *Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira*. Rio de Janeiro, 2010.